

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2018



**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC**

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim auxiliarem seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento	10

TEXTOS DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	13
--------------------	----

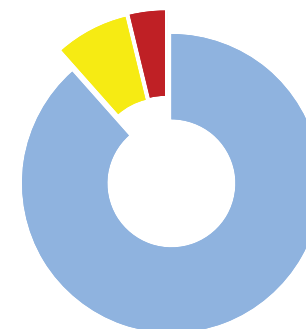
---



ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>88,5%</b>	<b>23.170.190,67</b>	<b>23.019.048,46</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	10,4%	2.729.225,20	2.714.077,13
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	3,6%	931.427,16	931.367,43
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	11,4%	2.974.111,51	2.952.939,10
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	2,6%	678.943,84	682.390,71
BNY Mellon Credit Master	0,0%	7.683,93	7.677,09
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	10.431,16	10.315,14
Caixa Brasil Referenciado	4,4%	1.143.206,14	1.137.516,67
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	5,3%	1.399.495,65	1.389.852,45
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	3,4%	887.706,40	894.978,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	47,4%	12.407.959,68	12.297.934,04
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>7,8%</b>	<b>2.031.272,73</b>	<b>2.027.027,95</b>
BB Previdenciário Multimercado	3,9%	1.019.799,97	1.018.328,79
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,9%	1.011.472,76	1.008.699,16
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>3,8%</b>	<b>993.302,82</b>	<b>1.124.231,80</b>
BB FIC Previdenciário Ações Valor	1,7%	440.272,68	501.727,63
Caixa Ações Consumo	1,7%	433.873,94	487.489,51
Caixa Ações Infraestrutura	0,2%	55.011,42	62.874,83
Caixa Small Caps Ativo	0,2%	64.144,78	72.139,83
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>738,67</b>	<b>3.125,08</b>
Banco do Brasil	0,0%	738,67	150,76
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	2.974,32
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100%</b>	<b>26.195.504,89</b>	<b>26.173.433,29</b>

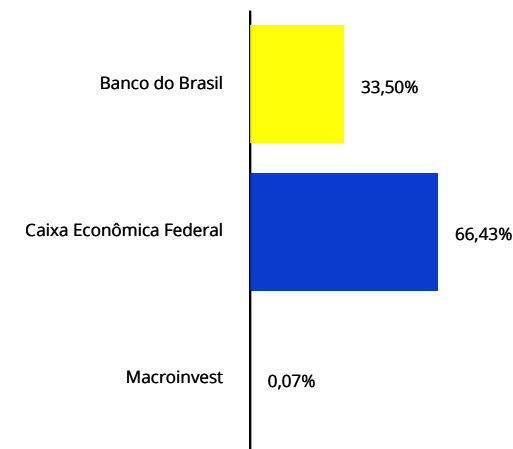
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 88,45% ■ Fundos de Renda Variável 3,79%  
■ Fundos Multimercado 7,75% ■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos Nova Aplicação  
 Saída de Recursos Resgate Total

Obs.: O saldo atual dos fundos BNY Mellon Virtual Credit Yield e BNY Mellon Credit Master foi calculado multiplicando a cota do dia 30/05/2018 pela quantidade de cotas que o Instituto possuía no último extrato enviado.

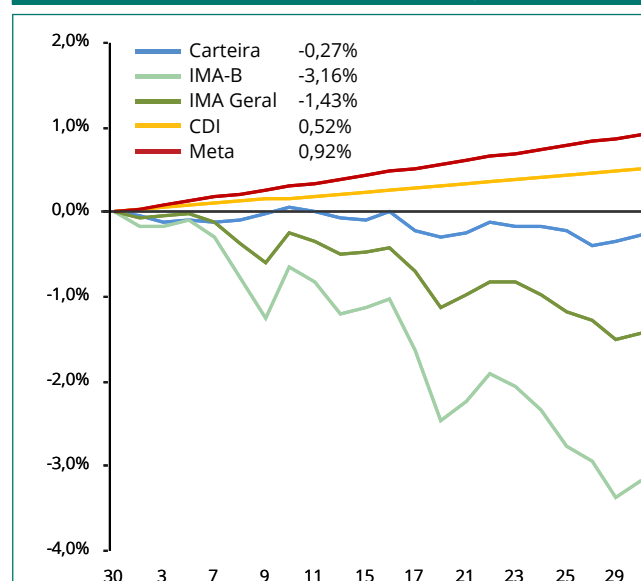


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,18	<b>20%</b>	2,43	<b>67%</b>	7,95	<b>100%</b>
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,01	<b>1%</b>	3,30	<b>92%</b>	9,78	<b>123%</b>
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,72	<b>78%</b>	3,94	<b>109%</b>	9,09	<b>114%</b>
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	-0,51	<b>-55%</b>	2,99	<b>83%</b>	9,73	<b>122%</b>
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,50	<b>55%</b>	2,56	<b>71%</b>	7,55	<b>95%</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,69	<b>76%</b>	3,59	<b>100%</b>	8,55	<b>107%</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	-0,81	<b>-89%</b>	3,44	<b>95%</b>	11,20	<b>140%</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,19	<b>21%</b>	2,45	<b>68%</b>	7,99	<b>100%</b>
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,14	<b>16%</b>	2,73	<b>76%</b>	9,46	<b>119%</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,27	<b>30%</b>	1,95	<b>54%</b>	7,12	<b>89%</b>
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Ações Valor	Ibovespa	-12,25	<b>-1336%</b>	-	-	-	-
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-11,00	<b>-1200%</b>	-15,02	<b>-417%</b>	2,23	<b>28%</b>
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	-12,51	<b>-1364%</b>	-5,44	<b>-151%</b>	10,05	<b>126%</b>
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-11,08	<b>-1209%</b>	-6,07	<b>-169%</b>	18,75	<b>235%</b>

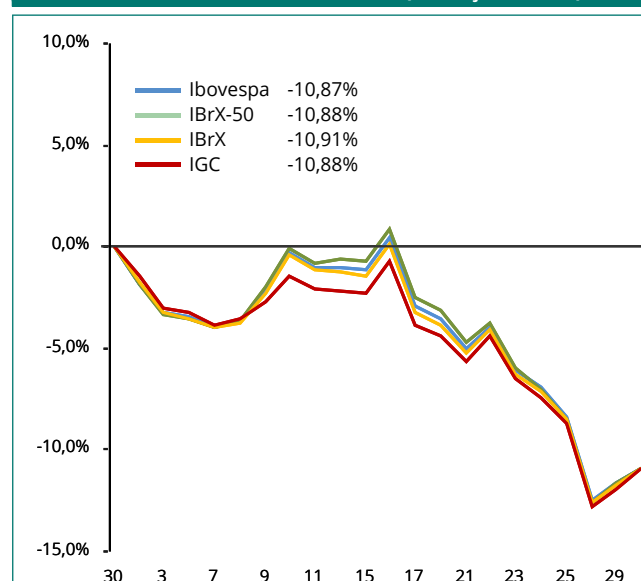
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,52	<b>56%</b>	2,64	<b>73%</b>	7,82	<b>98%</b>
IMA Geral	-1,43	<b>-156%</b>	2,32	<b>64%</b>	9,45	<b>118%</b>
IMA-B	-3,16	<b>-344%</b>	1,48	<b>41%</b>	8,78	<b>110%</b>
IRF-M	-1,85	<b>-202%</b>	2,32	<b>64%</b>	10,83	<b>136%</b>
Ibovespa	-10,87	<b>-1186%</b>	0,46	<b>13%</b>	19,77	<b>248%</b>
IBrX	-10,91	<b>-1190%</b>	-0,04	<b>-1%</b>	18,84	<b>236%</b>
IBrX-50	-10,88	<b>-1187%</b>	0,68	<b>19%</b>	19,99	<b>250%</b>
<b>META ATUARIAL - INPC + 6 %</b>	<b>0,92</b>		<b>3,60</b>		<b>7,98</b>	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



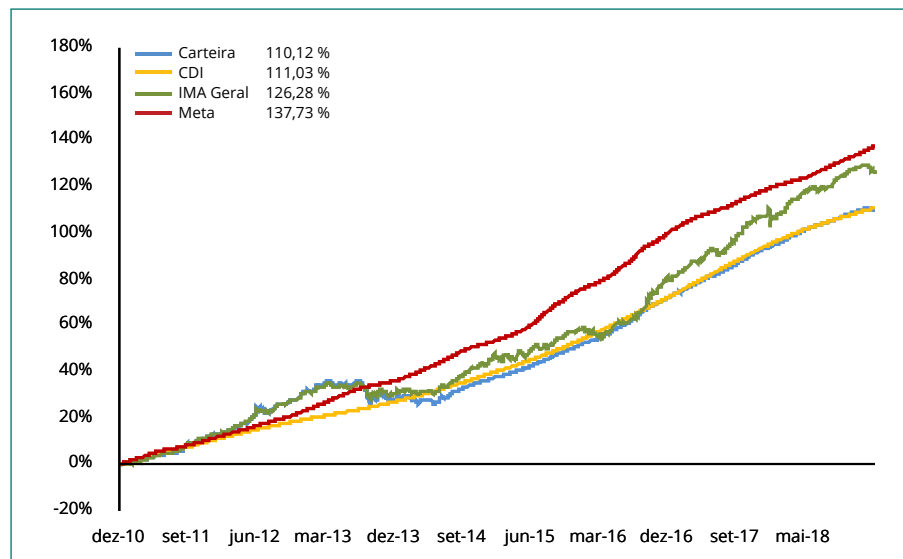


<b>RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2018</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maio</b>	<b>Junho</b>	<b>2018</b>
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>178.575,89</b>	<b>136.384,80</b>	<b>164.711,16</b>	<b>126.231,57</b>	<b>54.758,27</b>		<b>660.661,69</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	23.009,98	19.386,87	16.910,79	12.962,03	4.936,11		<b>77.205,78</b>
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	9.574,25	4.126,00	10.067,85	6.216,48	59,73		<b>30.044,31</b>
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	31.948,81	19.032,81	21.770,42	19.938,28	21.172,41		<b>113.862,73</b>
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	7.938,41	3.073,44	8.480,82	3.890,33	(3.446,87)		<b>19.936,13</b>
BNY Mellon Credit Master	14,81	18,63	(146,54)	11,88	6,84		<b>(94,38)</b>
BNY Mellon Virtual Credit Yield	24,60	388,51	65,41	41,47	116,02		<b>636,01</b>
Caixa Brasil Referenciado	6.331,98	4.943,09	5.798,51	5.772,79	5.689,47		<b>28.535,84</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	14.745,15	8.873,99	10.038,00	9.205,35	9.643,20		<b>52.505,69</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	8.908,20	5.737,64	14.275,10	8.220,80	(7.272,30)		<b>29.869,44</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	76.079,70	70.803,82	77.450,80	59.972,16	23.853,66		<b>308.160,14</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>-</b>	<b>1.920,31</b>	<b>13.025,94</b>	<b>12.081,70</b>	<b>4.244,78</b>		<b>31.272,73</b>
BB Previdenciário Multimercado	-	1.747,20	8.630,09	7.951,50	1.471,18		<b>19.799,97</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	-	173,11	4.395,85	4.130,20	2.773,60		<b>11.472,76</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>7.355,39</b>	<b>(2.434,35)</b>	<b>(12.117,98)</b>	<b>4.959,25</b>	<b>(130.928,98)</b>		<b>(133.166,67)</b>
BB FIC Previdenciário Ações Valor	-	(2.075,98)	(5.867,60)	9.671,21	(61.454,95)		<b>(59.727,32)</b>
Caixa Ações Consumo	-	-	(5.338,26)	(7.172,23)	(53.615,57)		<b>(66.126,06)</b>
Caixa Ações Infraestrutura	4.233,96	(135,11)	(545,13)	1.144,82	(7.863,41)		<b>(3.164,87)</b>
Caixa Small Caps Ativo	3.121,43	(223,26)	(366,99)	1.315,45	(7.995,05)		<b>(4.148,42)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>185.931,28</b>	<b>135.870,76</b>	<b>165.619,12</b>	<b>143.272,52</b>	<b>(71.925,93)</b>		<b>558.767,75</b>



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	0,73	0,58	1,76	0,72	126%	42%	102%
Fevereiro	0,53	0,47	0,72	0,67	114%	74%	80%
Março	0,64	0,53	0,96	0,56	121%	67%	115%
Abril	0,55	0,52	0,32	0,70	106%	172%	79%
Maio	(0,27)	0,52	(1,43)	0,92	-53%	19%	-30%
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>Total</b>	<b>2,20</b>	<b>2,64</b>	<b>2,32</b>	<b>3,60</b>	<b>83%</b>	<b>95%</b>	<b>61%</b>

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2018

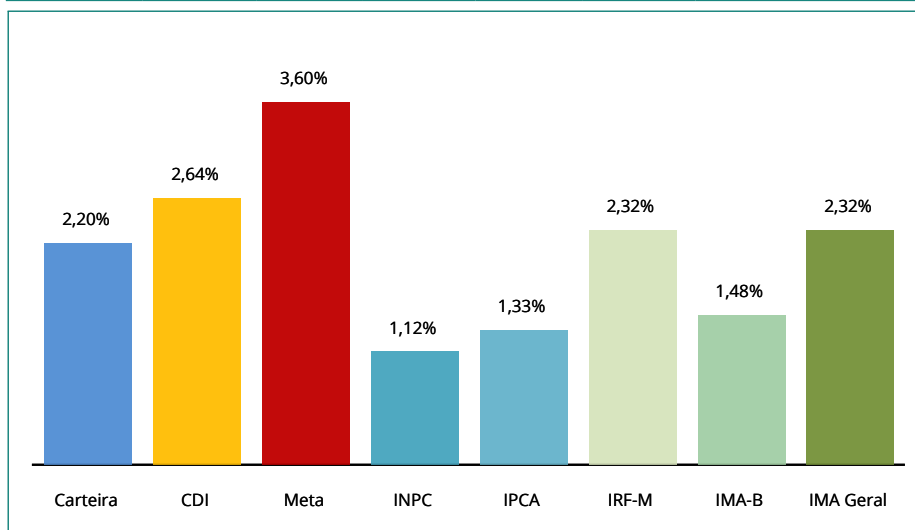
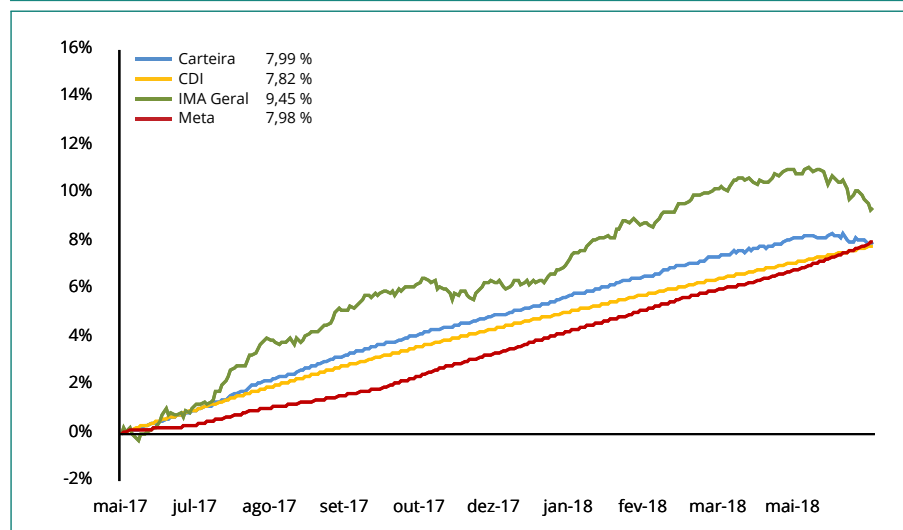


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





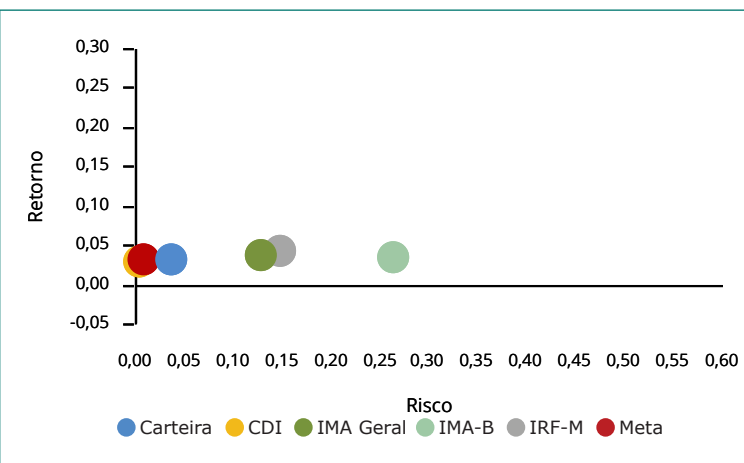
ÍNDICES	MAIO	ABRIL
<b>IRF-M</b>	<b>57,79%</b>	<b>57,36%</b>
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	57,79%	57,36%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>26,23%</b>	<b>26,18%</b>
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	26,23%	26,18%
<b>IMA Geral</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDkA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fundos Participações</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fundos DI</b>	<b>12,19%</b>	<b>12,16%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,43%	4,41%
Multimercado	7,75%	7,74%
<b>Outros RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>3,79%</b>	<b>4,30%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,68%	1,92%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,24%	0,28%
Setorial	1,87%	2,10%
Outros RV	0,00%	0,00%

**Relação Risco x Retorno (metodologia):**

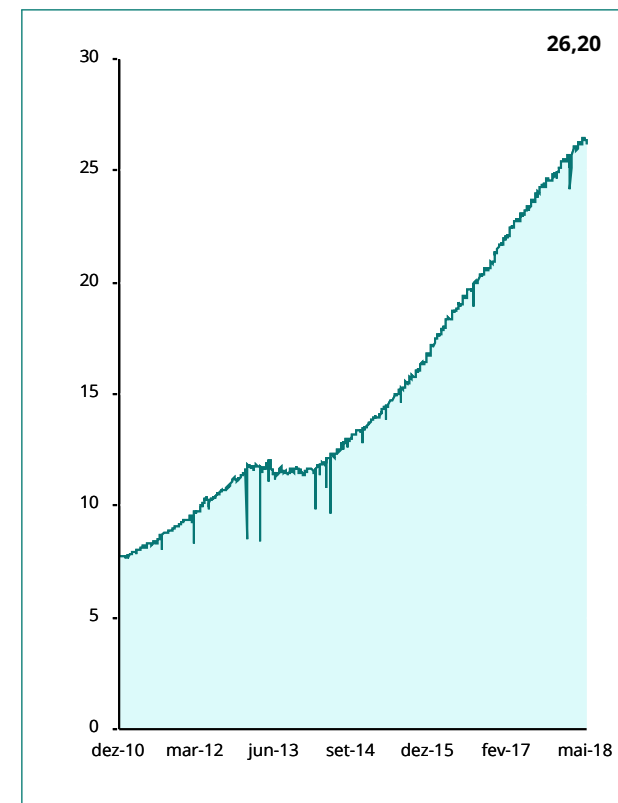
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

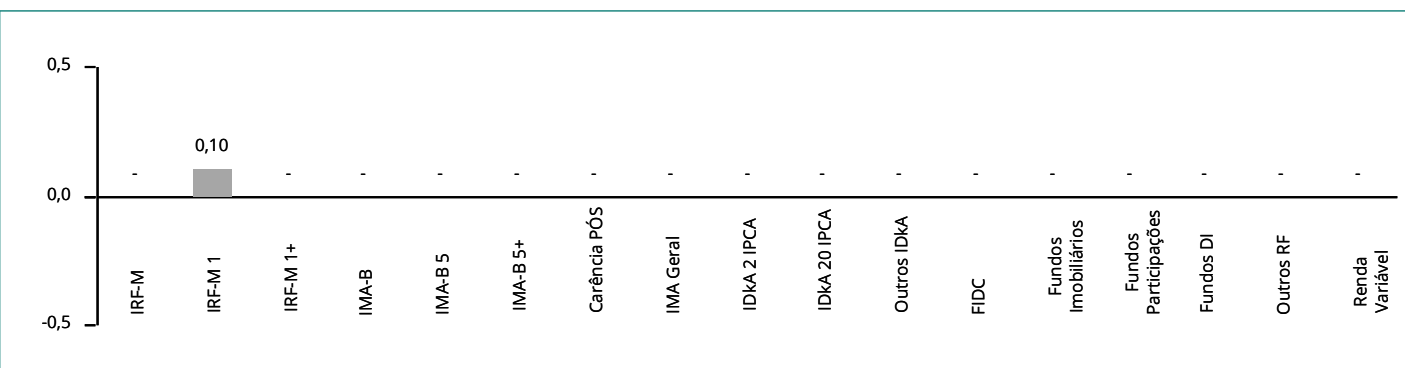
**Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)**



**Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)**



**Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)**







**RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES**

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
08/05/2018	144.990,51	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/05/2018	10.211,96	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
09/05/2018	68.815,55	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/05/2018	42.978,73	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
28/05/2018	170.612,81	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

**TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES**

<b>Aplicações</b>	<b>266.996,75</b>
<b>Resgates</b>	<b>170.612,81</b>
<b>Saldo</b>	<b>96.383,94</b>



ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
<b>7°</b>	<b>Segmento de Renda Fixa</b>	<b>23.170.190,67</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,5%</b>	<b>✓</b>
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	22.008.869,44	100,0%	100,0%	84,0%	✓
I,c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	1.143.206,14	40,0%	40,0%	4,4%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	18.115,09	5,0%	5,0%	0,1%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
<b>7°</b>	<b>Limite dos Somatórios</b>					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	1.143.206,14	40,0%	40,0%	4,4%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
<b>8°</b>	<b>Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>	<b>3.024.575,55</b>	<b>30,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>11,5%</b>	<b>✓</b>
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	440.272,68	30,0%	13,0%	1,7%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	553.030,14	20,0%	10,0%	2,1%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	2.031.272,73	10,0%	10,0%	7,8%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>		<b>26.194.766,22</b>		<b>100%</b>		

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.



ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL POR GESTOR (%)	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2,372936068	11.448.980.407,00	1.230	7, I, b	15,00%	0,02%	✓	Banco do Brasil	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1,733004170	858.919.059,16	122	7, I, b	15,00%	0,11%	✓		
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	19.303.795/0001-35	1,689335261	1.066.559.526,00	143	7, I, b	15,00%	0,28%	✓		
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	19.523.305/0001-06	1,478820759	1.160.131.342,13	167	7, I, b	15,00%	0,06%	✓		
BNY Mellon Credit Master	06.086.158/0001-02	357,298912790	2.299.991,85	195	7, VII, b	5,00%	0,33%	✓		
BNY Mellon Virtual Credit Yield	04.877.280/0001-71	1,098580930	12.917.567,95	750	7, VII, b	5,00%	0,08%	✓		
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	3,334491000	6.383.510.857,84	712	7, IV, a	15,00%	0,02%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	18.598.256/0001-08	1,332853000	1.336.430.488,49	163	7, I, b	15,00%	0,10%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	20.139.342/0001-02	1,268152000	122.769.801,10	21	7, I, b	15,00%	0,72%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	2,269819000	16.399.454.493,41	1.416	7, I, b	15,00%	0,08%	✓		
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	2,536550899	359.963.189,59	177	8, III	5,00%	0,28%	✓	Caixa Econômica Federal	
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	1,858035000	601.906.568,08	2.911	8, III	5,00%	0,17%	✓		
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
BB FIC Previdenciário Ações Valor	29.258.294/0001-38	0,884437685	22.514.596,60	27	8, I, a	15,00%	1,96%	✓	Caixa Econômica Federal	
Caixa Ações Consumo	10.577.512/0001-79	1,333338000	46.733.861,18	2.824	8, II, a	15,00%	0,93%	✓		
Caixa Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	1,073628000	68.162.185,13	586	8, II, a	15,00%	0,08%	✓		
Caixa Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	1,161619000	260.366.987,00	2.803	8, II, a	15,00%	0,02%	✓		
									Macroinvest	0,15%

Limite 5%

*Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos.*

---



## Análise Macroeconômica

Ao longo do mês de maio, foram divulgados os dados de inflação de março e de atividade de fevereiro, que vieram fracos. A percepção foi de que a atividade econômica perdera tração, o que impactava a inflação, mantendo-a mais baixa do que o mercado esperava. Por outro lado, o aumento das tensões sobre as relações comerciais americanas e a inflação nos Estados Unidos fortaleceram o dólar.

Neste cenário, houve a reunião do Copom de maio. A sinalização do Banco Central era de que cortaria a Selic para prevenir que a inflação de 2019 ficasse abaixo da meta. Na semana anterior à reunião, Ilan Goldfajn, presidente do Banco Central, deu uma entrevista afirmando que o Banco Central, quando decide a taxa de juros, leva em consideração a inflação esperada. Por isso, o cenário entendido por nós e demais economistas do mercado era de que a Selic seria cortada na reunião de maio (de 6,5% para 6,25%), mas o BC surpreendeu a todos e decidiu pela manutenção da taxa nos 6,5%. No comunicado e na ata, o BC apontou que o grau de repasse cambial na economia tende a estar muito baixo. Há dois fatores principais para isso: a ociosidade elevada (fábricas paradas, desemprego elevado e lojas vazias) e a ancoragem das expectativas de inflação. Por causa disso, acreditamos na manutenção da Selic nos atuais 6,5%.

No finalzinho do mês, os caminhoneiros decidiram fazer uma greve para reclamar que suas margens estão muito baixas. O preço do diesel aumentou (porque o dólar e o petróleo ficaram mais caros) e o aumento do custo do frete não foi repassado, porque há superoferta de caminhoneiros. Vale lembrar: há superoferta de caminhoneiros graças ao subsídio tremendo dado pelo Governo Dilma à compra de caminhões. Em 2015, o gasto com subsídio à compra de caminhões foi de R\$ 35 bilhões, enquanto, para se comparar, a despesa com bolsa família em um ano fica abaixo de R\$ 30 bilhões. Na greve, o grupo pediu por ainda mais subsídio – desta vez, para comprar diesel – tabelamento dos preços de frete com preço mínimo e liberação de 30% de fretes da Conab para caminhoneiros autônomos. A maior parte da população (88%, de acordo com o Datafolha) concordou com as demandas dos caminhoneiros. O governo ficou pressionado e, sendo muito fraco e impopular, cedeu em tudo. Como não existe almoço de graça, os novos benefícios aos caminhoneiros ultrapassam 10 bilhões de reais e serão descontados de outras áreas do orçamento, como a saúde. Enquanto o governo cedia aos caminhoneiros, os petroleiros também resolveram entrar em greve. Isso reforçou o medo de o governo se tornar refém de outros grupos de interesse e piorar ainda mais a já combalida situação fiscal.

Como nada é tão ruim que não possa piorar, as pesquisas eleitorais feitas em maio mostraram o deputado Bolsonaro (PSL-RJ) se consolidando na liderança da disputa presidencial, além de crescimento relevante de Ciro Gomes (PDT-CE). O pré-candidato mais “amigo do mercado”, Geraldo Alckmin (PSDB-SP) seguiu longe dos dois dígitos e cada vez é menor a convicção do mercado de que ele possa ganhar. Nossa visão é de que Bolsonaro é o candidato com maior probabilidade de vitória, a despeito de seu estilo pouco conciliador e de entender pouco de economia. Bolsonaro adotou o economista Paulo Guedes como seu assessor, o que seria um excelente nome. No entanto, vemos um risco enorme de Bolsonaro abandonar Guedes (ou de ser abandonado por ele) depois das eleições, quando notar que a visão econômica de ambos não é convergente e/ou que é muito difícil implementar as medidas necessárias, prescritas por Guedes. Caso Guedes permaneça como assessor de Bolsonaro, há também o risco de que o possível presidente não tenha o apoio necessário, no congresso e no planalto, para de fato exercer sua governabilidade.

A incerteza eleitoral, a depreciação do real e a greve dos caminhoneiros nos fizeram alterar as projeções de inflação e PIB. Para a inflação, esperamos agora 3,95% para o final deste ano (antes esperávamos 3,34%). O PIB foi reduzido porque vemos menos espaço para o crescimento do consumo e dos investimentos sob a incerteza eleitoral. A incerteza eleitoral cresceu com o apoio da população às medidas populistas aceitas pelo governo pós greve dos caminhoneiros. Nos primeiros dias de junho, o mercado iniciou forte realização na bolsa, nos juros e no câmbio.

NOSSAS PROJEÇÕES: 2018 // 2019  
PIB (% de crescimento): 1,4% // 3,0%  
Meta Taxa Selic: 6,50% // 7,25%  
IPCA: 4,0% // 4,2%



## Renda Fixa

Em maio, a economia americana mostrou sinais de força, começou a puxar o preço das commodities, as taxas de treasury futuro (de 10 anos chegou a ser negociado a 3,10%) e fortalecer o dólar perante todas as outras moedas mundiais. Mercados emergentes, como Argentina e Turquia, sofreram forte desvalorização da moeda e tiveram que subir juros repentinamente. O mau humor acabou contaminando fortemente o mercado brasileiro, acentuado por um cenário eleitoral cada vez mais confuso e incerto.

Apesar das mudanças de postura do Banco Central, não reduzindo os juros como era esperado, este começou a venda de dólares via swap para tentar conter a volatilidade do câmbio. Mesmo assim, o dólar americano abriu o mês valendo R\$ 3,47 e terminou na máxima a R\$ 3,78, “engolindo” tudo que o BC ofereceu.

Para completar, a greve dos caminhoneiros. Além de durar mais do que esperado, literalmente paralisou a atividade produtiva no país, aumentando as previsões de inflação no curto prazo. Os papéis de IPCA com vencimento em agosto, preveem uma inflação média de 0,50% a.m. para os próximos três meses (média anterior esperada era cerca de metade deste valor). Além disso, agravamos ainda mais o problema central da economia que é o desajuste fiscal. Vimos os juros futuros mudarem drasticamente de patamar. Juros de 3 anos subindo 1%, e o de 10 anos mais de 1,5%. O Mercado passou a precificar mais de 4% de ajuste na Selic a ser feito no próximo governo.

Está sendo deixada uma bomba relógio para o próximo presidente, que terá que mostrar firmeza e atitudes rápidas para que o país não entre novamente numa recessão em 2019.

## Renda Variável

O mês de maio ficou marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados globais, em decorrência da aversão a risco aos emergentes. Com foco no mercado turco, teve, no Brasil, seu ápice e desfecho com a greve dos caminhoneiros. Este fato expôs, além da sabida dependência com esta classe para o funcionamento do país, a fragilidade do Governo que já está confuso e se comprometendo-se em vários subsídios com recursos que não possui.

Por fim, existem ainda incertezas da corrida eleitoral que está aberta e pelo jeito não serão poucas. Com todo este contexto, o Ibovespa devolveu seu ga-

nho anual, caindo 10,87% no mês. Isso denota a impaciência do investidor estrangeiro, que registrou vendas líquidas pesadas no mês, por não conseguir ter a percepção de uma melhora fiscal do país. A situação pode, inclusive, ser agravada pelos acontecimentos citados e por uma corrida eleitoral que se desenha para um segundo turno de extremos (extrema esquerda versus a extrema direita), fato que não agrada ao mercado.